

FOLHAS VERDES



Órgão de Informação do Ministério da Agricultura

Edição de Abril-Maio de 2009, Número 185

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE A MITIGAÇÃO DE CONFLITOS ENTRE O HOMEM E A FAUNA BRAVIA

DNTF

Realizou-se entre os dias 7 e 8 de Maio de 2009, na cidade de Lichinga, o Seminário Internacional sobre o Conflito Homem-Fauna Bravia. O seminário contou com a presença de cerca de 130 participantes, nomeadamente, suas Excelências Ministros da Agricultura, da Administração Estatal, Senhores Governadores das Províncias de Niassa, Tete e Gaza, Senhores Directores Nacionais de Terras e Florestas e das Áreas de Conservação, Directores Provinciais de Agricultura, Turismo, Senhores Administradores Distritais, especialistas nacionais e internacionais, técnicos dos Ministérios da Agricultura, Turismo, da Coordenação da Acção Ambiental, das Obras Públicas e Habitação, representantes de organizações não governamentais, sector privado, órgãos de comunicação social e outros.

Este evento tinha como objectivo colher experiências para o controlo de conflitos a nível nacional e internacional, principalmente na região Austral de África, definir acções estratégicas e práticas para o controlo de conflitos em Moçambique e produzir recomendações viáveis que visam a redução dos actuais níveis deste tipo de conflito no nosso país.

O nosso País é rico em diversidade biológica que se distribui através da terra firme e do mar. É também um País de oportunidades turísticas graças a riqueza dos seus ecossistemas e em recursos

faunísticos, constituindo desta forma um atractivo para os turistas e com efeitos na captação de divisas para o País, geração de conhecimentos científicos e culturais, para além de fonte principal de fornecimento de proteína animal principalmente nas zonas rurais.

Do inventário realizado, apontam para a existência no País de 22.144 elefantes, dos quais 13.000 localizam-se na Província do Niassa. Trata-se de um património que a ser bem gerido, pode trazer mais benefícios do que problemas para o desenvolvimento do nosso Povo.

O conflito homem-fauna bravia é um fenómeno que resulta de interacção negativa entre o homem e a fauna bravia que carece de conhecimento profundo para evitar tomada de decisões que possam comprometer os benefícios das presentes e futuras gerações. (Continuação Pag.6)



Nesta Edição:

Mitigação de Conflito Homem e a Fauna Bravia—1

Balço das Actividades da DNSV durante o ano de 2008—2

SDAE Nhamatanda apoia Camponeses—3

Campanha Sanitaria—5

Conferencia do Sector Privado Aborda Revoluçao Verde em Cuamba—6

Mitigação de Conflito Homem e a Fauna Bravia (cont.)—6

MINAG e Doadores Discutem a Visão do Sector de Agricultura—7

Mitigação de Conflito Homem e a Fauna Bravia (conclusão)—8

FICHA TÉCNICA

Edição: Centro de Documentação e Informação Agrária - CDA

Caixa Postal: 1406

Cel.: 823038186/823038165

Fax.: 823038451

Praça dos Heróis Moçambicanos
Maputo - Moçambique

Redacção: Félix A. Senete

Colaboração: Mariamo José

Compilação/Arranjos: F.A.Senete

Revisão: Colectivo do CDA

Supervisão: Luís Majope

Fotografias: F.A.Senete

Distribuição: CDA

Registo: 4171/RLINLD/2004

Tiragem: ___ Exemplares

Correio Electrónico:

cda@map.gov.mz

folhasverdes2000@yahoo.com.br

www.minag.gov.mz/publicacoes

BALANÇO DAS ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS DE VETERINÁRIA REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2008

Área de Controlo da Situação Epidemiológica Veterinária

Técnicos da Direcção Nacional dos Serviços de Veterinária estiveram envolvidos no acompanhamento da missão da Organização Internacional de Epizootias (OIE) na avaliação dos Serviços de Veterinária, envolvendo os Níveis Central e as Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Tete, Nampula e Cabo Delgado, cujo relatório final aponta diferentes constrangimentos e recomenda uma série de intervenções para o melhoramento efectivo da acção dos serviços de veterinária no País.



O Relatório da Organização Internacional de Epizootias (OIE) sobre a avaliação dos Serviços de Veterinária em Moçambique apresentado e discutido no Conselho Técnico do MINAG Alargado aos Directores Provinciais de Agricultura e Chefes dos Serviços Provinciais de Pecuária, que orientou a elaboração do Plano de Acção.

Em cumprimento das respectivas orientações, foi elaborado o Plano de Acção para o Reforço da Capacidade de Intervenção dos Serviços de Veterinária e submetido ao Gabinete da Primeira-Ministra, e produzidas

copias aos Ministérios de Planificação e Desenvolvimento e de Saúde e aos Governos Provinciais.

Na sequência dos mesmos trabalhos, procedeu-se a instalação do Sistema de Informação Epidemiológica (TADinfo) e treinamento do pessoal veterinário sobre a operação da base de dados para a harmonização de informação Epidemiológica nas províncias de Cabo Delgado, Sofala, Manica, Gaza, Maputo, Inhambane, Nampula e de Zambézia.

Foram realizadas prospecções da Pleuropneumonia Bovina Contagiosa (CBPP) nas províncias de Tete, Niassa e Cabo delgado, de

onde foram recolhidos 143 amostras de soro e enviadas para exames laboratoriais na República da África do Sul (RSA).

No âmbito de parcerias com instituições de ensino superior, foi solicitado à Faculdade de

Veterinária da UEM um estudo sobre a eficácia da Vacina RB51 contra a doença da Brucelose. O estudo foi iniciado nos finais do ano 2008, estando prevista a sua conclusão entre os meses de Maio e Junho de 2009.

Realizado em Maputo um seminário sobre o Sistema de informação pecuária (Livestock Information management System-LIMS), no âmbito do lançamento deste sistema em todos os Países da SADC. O lançamento do sistema enquadra-se nos esforços da integração regional e visa dotar o subsector pecuário de instrumentos de avaliação e monitoria do seu desempenho, bem

como para permitir a produção e difusão de informação sectorial em tempo útil para a tomada de decisão informada. Este seminário foi seguido de um treino de 8 formadores nacionais sobre a gestão e operação da base de dados LIMS.

Área de Prevenção e Controlo de Doenças

Aprovisionamento de vacina

No âmbito do aprovisionamento da vacina para a campanha 2008, a DNSV adquiriu e enviou para as províncias, a vacina constante da tabela que se segue (Tabela 1).

Esta vacina foi imediatamente enviada para as províncias, com a excepção da vacina contra a Dermatose Nodular que ficou no armazém central da DNSV (52.825 doses), para a emergência em casos de surtos na época das chuvas.

O processo da aquisição e colocação da vacina importada para as províncias foi bastante longo e demorado (de Fevereiro a Setembro), e constituiu um constrangimento para campanha de vacinação, tendo provocado atrasos na implementação.

Tabela 1: Vacina Adquirida e Distribuída

Vacinas	Meta (Doses)	Realizado (Doses)
Carbúnculo Hemático	883.186	959.050
Carbúnculo Sintmático	351.564	310.200
Febre Aftosa	511.517	531.850
Dermatose Nodular	387.225	387.225
Newcastle Sector Familiar	3.100.000	4.285.250
Raiva	132.818	125.140

Monitoria da Suspeita de Carbúnculos Hemático e Sintomático em Gaza

Destacou-se o trabalho realizado no distrito de Chókwè, província de Gaza, com o objectivo de dar seguimento da vigilância Epidemiológica de acordo com as recomendações da Direcção de Ciências Animais (DCA) dadas aquando da suspeita de um surto de Carbúnculos Hemático e sintomático ocorrido em 2007.

Fizeram parte da visita técnicos da DNSV, DCA e do distrito na qual consistiu na realização de inspecção zoonosológicas às manadas sediadas nas Localidades de Lionde, Xilembene e Cocovela, entrevistas aos criadores de gado, promotores pecuários e Autoridades Locais. Realizou-se igualmente a recolha de amostras e o tratamento ambulatorio de casos clínicos de outras doenças encontradas no terreno.

Durante a visita constatou-se a morte de 8 animais (Novilhas) em Maio de 2008 na localidade de Malhazene-Posto Administrativo de Xilembene, com sintomas de Carbúnculo Sintomático. A mortalidade ocorreu no mesmo período que no ano 2007. Não foi possível colher amostras para a confirmação laboratorial, uma vez que quando os técnicos dos Serviços Distritais tomaram conhecimento da ocorrência tardiamente.

Assim, recomendou-se o prosseguimento da vigilância Epidemiológica neste distrito, tendo



em conta o período da ocorrência da mortalidade (entre Abril/Maio), nos seguintes termos:

A vigilância Epidemiológica deve começar no terreno com as Autoridades Locais, os promotores pecuários e o Chefe de Pecuária da Zona Norte. Este, por sua vez, deve tomar o registo da ocorrência de casos clínicos ou de mortalidade, colher amostras no devido momento e enviar ao Laboratório Central e, reportar os casos aos SPP e DNSV.

Os SPP devem planificar e assegurar fundos para a realização da vigilância Epidemiológica nas Localidades de Malhazene (Postos Administrativos de Xilembene e Cocovela) e de Lionde, onde há registo de ocorrência cíclica de mortalidade de novilhas.

Uma vez que se suspeita que a causa da morte dos animais sejam Carbúnculos, recomenda-se que a vacinação contra os carbúnculos seja feita logo no mês de Março de cada ano deve cobrir efectivamente toda a população em risco.

Programa de Reactivação dos Tanques Carracicidas

Foi desenhada uma proposta de estratégia para a revitalização dos tanques carracicidas e submetida às províncias para a harmonização e colheita de contribuições e, no âmbito de Projectos de Desenvolvimento do MINAG para o ano 2009 foi aprovado um Programa Nacional de Reactivação de Tanques Carracicidas com um orçamento para a aquisição de drogas carracicidas para as províncias. Este programa prevê incrementar o índice Banhos/Animal/Ano dos cerca de 3 para 6,5 banhos.

SDAE Nhamatanda apoia Camponeses

João Tsanzane & Venâncio Paulo

Mo âmbito do Plano de Acção de Produção de Alimentos, os Serviços Distritais de Actividades Económicas de Nhamatanda, apoiou em semente de milho aos camponeses do Posto Administrativo de Tica para a última campanha agrícola.



António Alfândega, foi um dos beneficiários, onde recebeu 25kg de milho e trabalha numa área de 2 hectares.

Alfândega informou ainda que teve uma boa colheita devido a semente melhorada que recebeu e está em condições de devolver o dobro da quantidade recebida segundo o acordado com o SDAE.

Referiu que antes de haver este tipo de apoio, era obrigado a trabalhar na machamba de outros agricultores e como forma de pagamento recebia semente que muita das vezes era de baixa qualidade.

O nosso interlocutor manifestou a sua satisfação pelo apoio que tem vindo a receber pela técnicos de extensão na disseminação de novas tecnologias, o que contribui para os grandes rendimentos da produção.

Programa de Controlo da Peste Suína Africana (PSA)

Quando continuidade às actividades do projecto “Technical operation program” (TCP) da Peste suína Africana (financiado pela FAO), uma equipe constituída por técnicos da DNSV, DNEA e FAO deslocou-se às províncias de Sofala (Distrito de Caia), Manica (localidade de Inhazonia, distrito de Barue), Tete (localidade de Ulongue Aldeia Matoele, Distrito de Angónia), Zambézia (localidade de Pinda nos distritos de Morrumbala de Mocuba), Gaza (Distritos de Massingir e Mapai), Maputo (distritos de Marracuene e Manhica), Província de Nampula (Distrito de Morrupula), Província de Cabo Delgado (distritos de Montepuez e Mueda) e província de Inhambane (Distrito de Zavala), com os seguintes objectivos:

- ◆ Realizar campanhas de sensibilização as comunidades para a prevenção da PSA;
- ◆ Estudar a situação Epidemiológica da Peste suína Africana nos distritos prioritários, previamente seleccionados pelas províncias;
- ◆ Iniciar o processo de “procurement” de material para a construção do curral modelo;
- ◆ Aquisição do material de construção. Esta acção envolveu 497 criadores de suínos, dos quais 334 homens e 155 mulheres, como a seguir se indica por província:
- ◆ Sofala, localidade de Sena estiveram envolvidos 30 produtores dos quais 20 mulheres e 10 homens;
- ◆ Manica, distrito de Bárue, participaram 27 criadores sendo 13 mulheres e 14 homens;
- ◆ Tete, localidade de Ulongue participaram 23 criadores sendo 12 homens e 11 mulheres; e
- ◆ Zambézia, localidade de Pinda foram envolvidos 28 criadores,

sendo 7 mulheres e 59 homens. Nampula, 52 homens e 5 mulheres. Cabo Delgado, 38 homens e 4 Mulheres Gaza, 40 homens e 18 Mulheres, Inhambane, 42 homens e 18 mulheres, Maputo, 108 homens e 67 mulheres.

De uma maneira geral em todas as localidades visitadas a comunidade acolheu as campanhas de sensibilização, tendo apresentado com certo desespero o problema da Peste Suína Africana (PSA) e da Cisticercose como constrangimento para a criação de suínos com sucesso. A sensibilização para o confinamento de animais como medida para a prevenção das doenças constituiu motivo de discussão, pois as comunidades evocaram o problema de alimentação dos animais tendo para isso sido discutidas varias alternativas para a alimentação de porcos.

A sensibilização feita pela equipe incidiu sobre os prejuízos económicos e na saúde pública originadas pela Peste Suína Africana e Cisticercose suína, e encorajou os criadores de suínos a manterem os animais em currais e a prestarem cuidados sanitários para a prevenção desta doença. Na província de Nampula a campanha teve um impacto muito positivo pois foi realizada imediatamente após a ocorrência de um surto da PSA.

Foram construídos nas localidades visitadas 13 currais modelos com fundos da FAO. Como acções de seguimento deste programa, prevê-se a extensão para outras zonas do País com o recurso ao financiamento através do Fundo de Investimento de Iniciativas Locais.

Prospecção da Tuberculose em Búfalos

Foram imobilizados e testados no mês de Julho (15 a 30 de Julho) no

PNL 13 búfalos na zona de Giriyondo (escassos quilómetros da fronteira com PNK), numa manada de cerca de 154 animais. Como resultado, todos os animais testados deram resultados negativos ao teste Gama Interferon. Esta manada foi introduzida no santuário de Massingir velho em 2004 a partir do PNK.

Estiveram envolvidos nesta operação os serviços de veterinária da África do sul, os Serviços de Veterinária do Parque Nacional do Kruger e do Peace Park Foundation. Foram utilizados fundos do Banco Mundial disponibilizados por via da Direcção Nacional de Áreas de Conservação para o controlo sanitário no Parque Nacional de Limpopo (PNL).

Prospecção e Monitoria da Gripe das Aves

Foi realizado um trabalho de prospecção e monitoria da Gripe das Aves em coordenação com a Universidade de Cape Town da República da África do Sul. O trabalho de prospecção consistiu na contagem de aves, captura e colocação de anéis em 135 aves no Lago Chuali. Foi igualmente feita a colheita de amostras de Zaragotoas de cloaca e amostras de sangue e penas.

Os resultados desta prospecção foram todos negativos quanto à presença do vírus da Influenza Aviar nas aves testadas. Está previsto que no ano 2009 também se realize o mesmo trabalho na zona do rio dos elefantes no PNL.

CAMPANHA SANITÁRIA

Vacinações de Gado

Na Tabela 2, está plasmado o balanço final da campanha de vacinação. Esta tabela indica-nos um balanço positivo das vacinações de bovinos e de galinhas, porquanto as vacinações contra os Carbúnculos Hemático e Sintomático foram realizados em mais de 107% das respectivas metas do PES (875.202 e 347.981 vacinações), e a vacinação

de galinhas contra a doença de Newcastle foi realizada em 112% do PES (3.100.347 vacinações).

Com relação às vacinações de bovinos, pese embora se ter cumprido com as metas dos Carbúnculos Hemático e Sintomático, as outras vacinações estiveram muito aquém das respectivas metas anuais. Sobre estas vacinações a situação mais

alarmante é das vacinações contra a Brucelose, nas quais registamos um ligeiro crescimento em relação ao ano de 2007. Quanto à Dermatose Nodular e a Febre do Vale do Rift as vacinações só se efectuam em casos de manifesta necessidade, à excepção da província de Zambézia que vacina regularmente contra a doença do vale do Rift.

Tabela 2: Vacinações

Vacinações	Plano 2008	Real 2007	Real 2008	% Realiz.	% Crescimento
C. Hemático	875.202	844.293	937.348	107,1	11,0
C.sintomático	347.981	321.735	374.543	107,6	16,4
Brucelose	81.818	18.217	11.965	14,6	34,3
Febre Aftosa	511.517	340.969	413.351	80,8	21,2
Dermatose Nodular	387.225	194.611	186.007	48,0	4,4
Newcastle ITA-New e I2	3.100.347	2.943.513	3.473.502	112,0	18,0
Raiva	132.818	90.323	93.367	70,3	3,4
Febre do Vale do Rift	12.389	19.648	11.945	96,4	39,2

Com relação à redução das vacinações contra a Brucelose, a Tabela 3 indica que quase todas as

províncias vacinaram menos animais em 2008 do que no ano 2007, com destaque para as províncias de

Niassa e Maputo que reduziram as suas vacinações em 100% e 60% respectivamente.

Tabela 3: Vacinações contra a Brucelose (2004 - 2008)

PROVÍNCIAS	2004	2005	2006	2007	2008	Varição 07/08
Niassa	0	0	425	733	0	-100,0%
Cabo Delgado	7.150	560	1.890	3.000	3.065	2,2%
Nampula	1.932	0	2.022	1.591	1.771	11,3%
Zambézia	316	428	1.822	443	347	-21,7%
Nampula	0	0	0	0	0	
Manica	4.372	0	5.332	3.949	3.023	-23,4%
Sofala	2.353	463	0	0	0	
Inhambane	0	0	0	0	325	
Gaza	90	187	42	74	59	-20,3%
Maputo	10.326	1.316	4.756	8.427	3.375	-60,0%
Total	26.539	2.954	16.289	18.217	11.965	-34,3%

CONFERÊNCIA DO SECTOR PRIVADO ABORDA REVOLUÇÃO VERDE

Representantes dos Governos Provinciais e do Sector Privado das Províncias de Niassa, Cabo Delgado e Nampula, reuniram-se entre os dias 8 e 9 de Março do ano em curso no Distrito de Cuamba, Província de Niassa, na IV Conferência do Sector Privado da Região Norte, onde abordaram entre outros, desafios do sector privado da região norte no quadro da Revolução Verde.

No encontro, em que foi feita uma apresentação circunstanciada da Estratégia da Revolução Verde, os participantes apontaram a organização dos produtores em moldes associativos e cooperativos bem como as facilidades de acesso ao financiamento como factores fundamentais para se alcançarem os objectivos da Revolução Verde.

Na Conferência, que tratou diversos temas para o desenvolvimento empresarial, foram partilhadas informações das acções que as



autoridades do sector agrário estão a desenvolver para proporcionar meios e um ambiente apropriado para que os produtores dêem o seu contributo para a implementação da Revolução

Verde. A Conferência reconheceu ainda que a região tem potencialidades enormes para ter um grande protagonismo na produção de alimentos para servir as necessidades tanto internas como externas à região.

À margem do evento, decorreu uma exposição de documentação organizada pelo GED (Gabinete de Estudos Estratégicos e Desenvolvimento do Niassa), através da sua Unidade de Documentação, Informação e Comunicação.

Fonte: GED (Gabinete de Estudos Estratégicos e Desenvolvimento de Niassa).

MITIGAÇÃO DE CONFLITOS ENTRE O HOMEM E A FAUNA BRAVIA (CONTINUAÇÃO)

O conflito Homem-Fauna bravia constitui hoje um grave problema em Moçambique, pois tem afectado as populações rurais, causando perda de vidas humanas e comprometendo a segurança alimentar em 45 dos 128 distritos. Reconhecer o esforço de todos que se têm destacado nas acções de defesa de pessoas e bens ao longo de todo o País, com destaque para os Senhores Administradores Distritais, técnicos de diversos Sectores, Administradores das Áreas de Conservação, fiscais e membros das comunidades locais, no controlo dos animais problemáticos.

Destaca-se igualmente a forma como as comunidades locais, devidamente

enquadradas pelas suas lideranças e em ligação com as autoridades administrativas, participam nas medidas de prevenção, mitigação e controlo do conflito. Se não fossem eles, a adoptar experiências de machambas em bloco, a usar o piri-piri ou restos de diesel, a adoptar meios adequados para o afugentamento, a combater as queimadas descontroladas e a procurar rotas alternativas para os animais bravios, teríamos registado muito mais perdas humanas.

O desafio do Sector de Florestas e fauna Bravia, é muito grande, pois, se

por um lado, tem que velar pela vida humana, igualmente têm a dura e espinhosa missão de promover uma gestão eficaz dos recursos faunísticos, através de, maneo efectivo quer nas áreas de conservação, fazendas do bravio, bem como com o envolvimento das comunidades locais.



MINAG E DOADORES DISCUTEM A VISÃO DO SECTOR DE AGRICULTURA

Felix A. Semete

Quadros do Ministério da Agricultura e Parceiros de Cooperação estiveram reunidos entre os dias 27 e 28 de Abril do ano em curso no Distrito da Namaacha, num retiro com o objectivo de analisar mecanismos de continuar a apoiar o Programa Nacional de Desenvolvimento Agrário – PROAGRI. O encontro serviu igualmente para identificar a imagem do sector agrário no geral para ver a dimensão do mesmo e analisar onde se pretende chegar e trabalhar nas grandes linhas de parceria entre o Governo e Doadores.

O exercício consistiu na avaliação de como se pode rentabilizar os recursos alocados pelos parceiros do sector, assim como identificar os actores do sector agrário e a ligação entre estes o que contribuiu para a identificação da visão do sector agrário ao nível do MINAG.

O exercício contribuiu para criar em curto espaço de tempo, uma equipa entre os parceiros de cooperação e quadros do MINAG na busca de soluções para o desenvolvimento do sector agrário nos próximos 5 a 10 anos. O processo foi complexo, contudo, todos foram unânimes em

procurar formas de como vão contribuir para o sucesso do sector e reduzir no máximo as diferenças que existem.

As discussões indicaram que há um desafio para se trabalhar e prol do desenvolvimento harmonioso. Há necessidade de identificar onde se pretende caminhar e as prioridades do Governo para com a agricultura.

Uma das preocupações identificadas nos trabalhos de grupos e que o sector de agricultura tem sofrido uma imposição para realizar acções sem que haja a devida alocação de fundos para cobrir as mesmas. A existência de vários instrumentos contribui para a não clarificação das prioridades e que mecanismos o sector pode articular para negociar com o Governo para a definição de uma estratégia concreta para o sector.

O sector de agricultura e muitas vezes avaliado com acções no terreno sem se ter em conta que não é o mesmo que garante recursos para a efectivação das acções. Por parte dos doadores, persistem diferentes percepções sobre o sector o que cria a existência de mecanismos de desembolsos diferentes. Destacou-se também uma grande divergência na forma como são interpretados os

resultados a nível do MINAG e os parceiros de cooperação.

Com o recomendações, deve haver uma visão clara e prioridades do sector da agricultura e um dialogo sobre os planos estratégicos e

indicadores. A necessidade de respeitar e cumprir com os compromissos traçados. Deve-se compactibilizar os planos elaborados pelo MINAG e dos outros Ministérios.

Dentro do MINAG, deve haver um dialogo interno, motivação do pessoal e assistência técnica aos produtores. Deve existir uma articulação desde o nível central ate ao local na definição de prioridades do desenvolvimento agrário. A questão da memória institucional e critica, a mudança de intervenientes e mesmo de doadores não tem permitido continuidade das acções, isto é, não tem se escrito quase nada sobre as acções levadas acabo durante anos.

No encontro, destacou-se também que a alteração dos plano por pressões políticas tem sido um constrangimento para o cumprimento de programas e consequentemente não se tem produzido resultados. No entanto, devem-se elaborar uma agenda comum e planos integrados, maior articulação e complementaridade.

Na implementação das actividades, deve haver maior responsabilização dos responsáveis e reduzir o protagonismo institucional dentro e fora do MINAG.

A mensagem de desenvolvimento do sector agrário, deve chegar aos Governos Provinciais e Distritais e deve existir um compromisso de reanimar o estagio dos funcionários a todos os níveis.



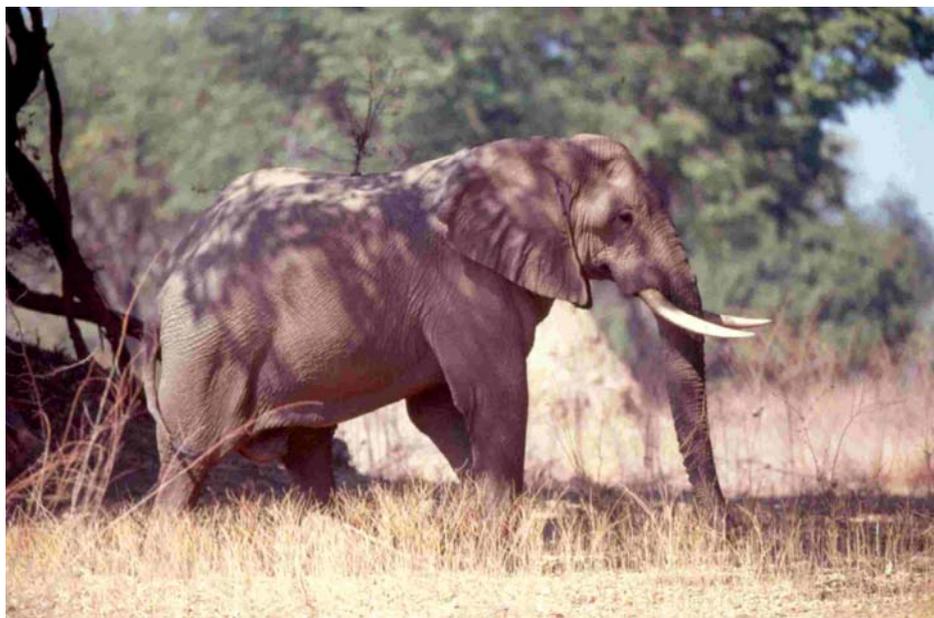
MITIGAÇÃO DE CONFLITOS ENTRE O HOMEM E A FAUNA BRAVIA (CONCLUSÃO)

Grande parte dos conflitos existentes no País estão directa ou indirectamente relacionados com a acção do homem, resultantes da ocupação, degradação dos ecossistemas naturais e desequilíbrios ecológicos devido ao avanço da fronteira humana e consequente redução do espaço para a sobrevivência do animal bravo, para além de perseguições e acções menos apropriadas do homem sobre determinadas espécies animais. A ocupação pelo homem de algumas rotas de migração dos animais para fins habitacionais, agrícolas, feitura de machambas nas margens dos rios, queimadas descontroladas, a caça ilegal de herbívoros (redução da fonte alimentar de alguns carnívoros) e o uso de armas de caça inadequadas que resultam em ferimento de animais, são alguns dos factores que têm contribuído para o agravamento do problema.



São actos, que com estratégias e acções apropriadas, podem ser geridos a favor do Homem, para que a fauna bravia, tal como outros recursos postos à sua disposição pela natureza, tragam benefícios para o seu desenvolvimento.

Na perspectiva e na sequência dos debates havidos nas sessões plenárias e nos grupos de trabalho, foi manifestado cometimento para adopção de medidas práticas de



No caso do crocodilo, o homem conflitua com esta espécie nos rios, quando pretende tomar banho, buscar água para beber, pesca, bem como quando invade as margens de desova.

controlo do conflito Homem fauna bravia, destacando entre outras:

- ◆ Aprovação e implementação da Estratégia para a Gestão do conflito Homem e fauna bravia;

- ◆ Ordenamento territorial para a melhoria da sua Administração e Gestão;
- ◆ Criação de políticas de reassentamento;
- ◆ Zoneamento e planeamento do uso de terra;
- ◆ Promoção de vedações através das áreas de conservação e fazendas de bravia;
- ◆ Aplicação de métodos adequados para protecção de culturas e animais domésticos;
- ◆ Abertura de fontes de água em locais de ocorrência de conflito;
- ◆ Preparação e implementação de planos de maneio específicos;
- ◆ Formação de fiscais e caçadores comunitários.

A abordagem da problemática do conflito Homem Fauna Bravia, a aplicação destas medidas exigirá o envolvimento das comunidades e de todos os intervenientes e instituições afins a níveis central, provincial e local. É esta abordagem que deverá constar no plano de acção para a implementação da Estratégia Nacional de Gestão de Conflito Homem Fauna Bravia, que deverá ser elaborado o mais rápido possível.